

27.-30.06.2024  
HALDENSLEBEN



# Exposição Filatélica Alemanha-Brasil 2024

**27.-30. Junho 2024**

**na Ohrelandhalle**

**Magdeburger Str. 57 • 39340 Haldensleben • Alemanha**

Formulários de

inscrição para expositores, grupos de trabalho, revendedores e leiloeiros  
pode ser encontrado na internet em

**[www.debra2024.de](http://www.debra2024.de)**

ser baixado.

# Comemorações

(200 anos de imigração alemã no Brasil)

No início do século XIX houve uma rápida distensão do colonialismo português no Brasil. Fugindo das tropas napoleônicas, Dom João VI foi forçado a mudar sua corte de Lisboa para o Rio de Janeiro em 1808. Imediatamente após sua chegada, por decreto real de 28.1.1808, ele abriu os portos brasileiros, antes inacessíveis ao tráfego mundial, a navios de nações amigas.

O Brasil despertou de séculos de isolamento.

Uma nova fase também começou na política populacional, na qual o afluxo de imigrantes de um Portugal pouco povoado foi alimentado por colonos de outras nações europeias. A composição étnica da população brasileira, estimada em cerca de 3,6 milhões de pessoas no início do século 19, incluindo apenas cerca de 840.000 brancos, foi nisso um fator importante.

Em 25 de novembro de 1808, Dom João VI declarou sua intenção em receber imigrantes no Brasil, concedendo terras a estrangeiros que já viviam no país. Ao mesmo tempo, esperava-se um forte estímulo à agricultura, por colonos independentes e proprietários ativos na lavoura e pecuária.

Outro fator importante da política de colonização brasileira foi certamente a intenção de afastar os índios para os confins do país e abrir gradualmente a floresta virgem com colonos acostumados ao trabalho pesado de desmatamento e agricultura.

Em 1817, o casamento da arquiduquesa austríaca Leopoldina com Dom Pedro, príncipe herdeiro da Casa de Bragança, também impulsionou o recrutamento de colonos alemães.

O projeto de colonização no início do século XIX se beneficiou de numerosos motivos que levaram as pessoas a emigrar da Europa Central naquela época: a queda dos preços de produtos agrícolas, más colheitas (p. ex. na Alemanha em 1816), o anseio de possuir próprias terras, problemas decorrentes do sistema hereditário, a sede de aventura e a oposição ao serviço militar obrigatório.



A primeira colonização bem-sucedida com alemães ocorreu em 1824 com a fundação da "Colônia Alemã de São Leopoldo". O quadro mostra a chegada dos primeiros alemães em 25 de julho de 1824 no Rio dos Sinos (pintura de E. Zeuner, 1895-1967).

O ano principal da imigração alemã foi 1891 com a chegada de 5.285 pessoas; o menor ano foi 1900, com 88 pessoas.

A imigração alemã deixou uma marca indelével no Brasil, econômica, social e culturalmente. Também acelerou o desenvolvimento demográfico e influenciou o processo de crescimento social, a educação e desenvolvimento do Brasil.

Outro fator inestimável foi o fato de que a mão-de-obra do colonizador alemão livre provou ser mais produtiva e lucrativa do que a mão-de-obra escrava.